

**VI CONGRESSO BRASILEIRO DE
ENTOMOLOGIA**

PROMOÇÃO: Sociedade Brasileira de Entomologia

PATROCÍNIO: Coordenadoria de Assistência Técnica Integral
Instituto Biológico de São Paulo

LOCAL: Campinas, 3/9 de fevereiro de 1980
Centro de Convivência de Campinas
Coordenadoria de Assistência Técnica Integral

EFEITOS DE INFESTAÇÃO DO *Acanthoscelides obtectus* (Say, 1831)
COM DIFERENTES NÍVEIS, EM FEIJÃO ARMAZENADO

Celestino Filho, P. (EMBRAPA-CNPSeringueira - Manaus/AM)
Almeida, A.A. (UFPARANÁ)

Estima-se que 20% a 30% da produção total de feijão no Brasil sejam perdidos por ataque de insetos durante o armazenamento. Com o objetivo de determinar esses prejuízos provocados por uma geração do *A. obtectus*, desenvolveu-se o presente trabalho, envolvendo a perda de peso, o número de grãos furados, o número de furos por grãos e o número de adultos emergidos.

O experimento foi conduzido numa sala climatizada com temperatura de $25 \pm 1^{\circ}\text{C}$ e umidade relativa de $70 \pm 5\%$. Colocou-se inicialmente 250 gramas de feijão (Piratã I) em frascos de vidro (6cm de diâmetro, 14cm de altura), considerando cada frasco uma repetição. O delineamento utilizado foi o inteiramente casualizado, com 5 níveis de infestação: 00, 05, 10 e 20 casais.

Após 124 dias de armazenado, observou-se que os grãos infestado com 20 casais apresentaram a maior perda de peso (7,26%), diferindo significativamente de todos os demais. As perdas provocadas pela infestação de 10 e 5 casais não diferiram significativamente entre si (4,82% e 3,59%), mas foram significativamente superiores às perdas do feijão armazenado não infestado (1,32%).

Verificou-se que, para todos os níveis de infestação, os grãos com furo apresentaram-se em maior número que os grãos com dois furos, estes em maior número que os de três furos e assim sucessivamente, até o maior número de furos observados (dez). Foi constatado ainda uma relação entre o número de adultos emergidos e a perda de peso, que é expressa pela seguinte equação de regressão:

$$y = 5.567 + 0,015x.$$

Conclui-se que:

- a) À medida que aumenta o nível de infestação o *A. obtectus* no feijão armazenado, verifica-se um acréscimo da perda, chegando a 7,56% de prejuízo quando a infestação é de 20 casais.
- b) O armazenamento do feijão por si só, nas condições em que foi realizada a experiência, provocou um prejuízo de 1,32%.
- c) Há uma tendência das larvas do *A. obtectus* penetrarem em número mínimo em cada grão, evitando assim a competição pelo alimento.